



Inspiração Miscelânea Arquivística: IMA

TWITTER IMA: @imiscelanea - FACEBOOK IMA: <http://www.facebook.com/JornalIMA> - E-MAIL: inspiracaom@gmail.com

Edição nº 26 – Maio de 2013

EDITORIAL

Um novo período se inicia, e com ele novas expectativas. É o momento de receber novos companheiros e integrá-los ao projeto arquivístico. Nesse ritmo de boas vindas e entusiasmo, o Diretório Acadêmico de Arquivologia – DACAR convida a toda comunidade arquivística a participar do “Trote Solidário”, campanha de doação de brinquedos, alimentos e material escolar para crianças carentes. PARABÉNS aos membros do DACAR por essa iniciativa!! Venha participar você também!!!

Seguindo nas reflexões acadêmicas e na parceria que firmamos com outras universidades pelo país, como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), apresentamos o texto de François Braga de Azevedo Filho, graduando em Arquivologia (UFPB) e colaborador do blog Olhar Arquivístico, intitulado “A Alquimia da Arquivologia”, refletindo sobre uma das características mais importantes da área, a interdisciplinaridade. Victor Kling, especialista em Gestão de Arquivos, também nos presenteia com o texto “Estudos de usuários em arquivos”, discutindo a importância de se conhecer os consulentes dos arquivos no sentido de oferecer sempre os melhores serviços.

Apresentamos também a programação de seminários e congressos na Agenda com a relação dos eventos mais importantes que irão acontecer na nossa área.

DACAR ARQUIVOLOGIA
UNIRIO
Diretório Acadêmico José Pedro Esposel

O DACAR TEM O PRAZER DE CONVIDÁ-LOS PARA O NOSSO

TROTE SOLIDÁRIO

Onde?
Orfanato Santa Rita de Cássia!
Fica na Praça Seca, Rua
Florianópolis 1305.

Quando levaremos?
Dia 25/05/2013, sábado!
Das 9:00 às 11:00h.

O que doar?
Arroz • Feijão • Macarrão • Molho de tomate
Nescau • Açúcar • Leite em pó • Biscoito
Óleo • Cremogema • Maisena • Aveia
Farinha láctea • Neston • Brinquedos • Material escolar

Você pode entregar a sua doação à um dos integrantes do DACAR na UNIRIO, até dia 22 de maio. Desde já o DACAR e o Orfanato Santa Rita de Cássia agradecem a participação de todos nesse dia. Qualquer dúvida, entre em contato conosco:

DACARUNIRIO@GMAIL.COM
 DACAR UNIRIO

ESTUDOS DE USUÁRIOS EM ARQUIVOS

Victor Kling

Graduado em Arquivologia (UNIRIO) e
Especialista em Gestão de Arquivos (UFSM).

Em consonância com o que diz Bellotto (2006), o objetivo da arquivística, por meio de suas teorias, metodologias e aplicações práticas, é dar acesso à informação. Segundo a autora:

Os arquivos públicos existem com a função precípua de recolher, custodiar, preservar e organizar fundos documentais originados na área governamental, transferindo-lhes informações de modo a servir ao administrador, ao cidadão e ao historiador. (BELLOTO, 2006, p. 227).

Desta forma, para que o acesso à informação seja preciso e eficaz, conhecer os usuários da instituição torna-se patente. O melhor caminho para tal é através da realização de estudos de usuários. Estes consistem no ponto de partida de todo o processo de melhoria na eficácia do atendimento aos consulentes.

Os estudos de usuários objetivam conhecer os usuários de um determinado centro de informação, para que desta forma estes possam trabalhar no sentido de melhorar os serviços oferecidos àqueles. Esses estudos são multifacetados, seus objetivos específicos podem variar entre um estudo e outro. No entanto, em sua maioria, os estudos buscam traçar o perfil dos usuários, conhecer suas necessidades de informação e analisar se estas estão sendo atendidas ou não.

No tocante à metodologia, não existem padrões pré-estabelecidos para a realização dos estudos. Podem ser concebidos de maneiras variadas. Tudo é uma questão de escolha a partir dos objetivos que foram traçados. As formas mais comuns são a realização através de questionários, entrevistas, observação e análise de documentação das próprias instituições, tais como, fichas de cadastro de usuários, fichas de solicitação de documentos, requerimentos para reprodução de documentos, dentre outros.

Os benefícios da aplicação dos estudos de usuários são vastos, podendo auxiliar substancialmente no planejamento das instituições arquivísticas. Isto significa dizer, mais detalhadamente, que eles: ajudam a otimizar os recursos financeiros, tecnológicos e humanos dos arquivos; aumentar a eficácia dos serviços oferecidos; buscar uma maior adequação dos espaços às necessidades detectadas; aumentar a produtividade no processamento da informação; buscar a realização de programas e cursos específicos para treinar os funcionários dos arquivos e os usuários, de modo que os profissionais saibam melhor atender e que os usuários saibam como pesquisar; dentre outros.

Os estudos de usuários, por sua importância, deveriam ser mais difundidos no meio arquivístico. Pois esta é uma maneira eficaz de se avaliar e aprimorar os serviços oferecidos e conseqüentemente ter seus usuários cada vez mais satisfeitos.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

RECOMENDAÇÕES DE LEITURA SOBRE O TEMA

ARAUJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários: pluralidade teórica, diversidade de objetos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008. São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <>.

BLAYAPEREZ, Carlos. Os diferentes tipos de usuários de arquivos. **Caderno de Arquivologia**, Santa Maria, 2002, n. 1. (Curso de Arquivologia – UFSM).

BLAYAPEREZ, Carlos; MENEZES, Priscila Lopes. O usuário e o direito à informação. **Revista Ponto de Acesso**, v. 1, n. 2, p. 49-69, jul./dez. 2007.

BLAYA PEREZ, Carlos; PORTELLA, Viviane Portella de. Perfil dos usuários do Arquivo Público do Rio Grande do

Sul. In: Simpósio Baiano de Arquivologia, 3., 2011. **Anais...** Salvador: Associação dos Arquivistas da Bahia, 2011. Disponível em: <<http://www.arquivistasbahia.org/3sba/wp-content/uploads/2011/09/Portella-Perez.pdf>>.

FONSECA, M. O.; JARDIM, J. M. Estudos de usuários em arquivos: em busca de um estado da arte. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, v. 5, n. 5, out. 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/out04/Art_04.htm>.

SANZ CASADO, Elías. **Manual de estudios de usuarios**. Madrid: Editora Pirámide, 1994.

A ALQUIMIA DA ARQUIVOLOGIA

François Braga de Azevedo Filho

Graduando em Arquivologia (UFPB). Colaborador do Blog Olhar Arquivístico.
Monitor do Departamento de Ciência da Informação (UFPB). Equipe de mídias digitais.

Nesses últimos dias, uma conversa com a Profa. Isa Freire e com meu amigo João Paulo, me fez refletir sobre como a Arquivologia é interdisciplinar e trabalha com a alquimia de áreas.

A alquimia que conhecemos é aquela que combina elementos da Química, da Matemática, da Filosofia e outras ciências, com uma pitada de Magia e coisas fantasiosas, como a transformação do chumbo em ouro. Essa alquimia contribuiu muito para avanços científicos, através de diversas experiências aplicadas tendo como alguns dos objetivos: alcançar o Elixir da Vida e a transmutação de metais em ouro. Já a alquimia do trabalho do arquivista está mais próxima da realidade, em processo de desenvolvimento, e apesar de ter avançado muito nas últimas décadas ainda apresenta uma infinidade de possibilidades a serem descobertas.

A Arquivologia tem uma grande afinidade com a História e a Administração, com as quais possui uma relação antiga, mas também se relaciona com a Informática, colocando em evidência a Tecnologia da Informação (TI), com o Direito, na sua gestão documental, e com outras áreas, como a Biblioteconomia e a Ciência da Informação (Comunicação Científica).

A inter e a multidisciplinaridade são sempre exercidas com um especial olhar arquivístico, mas eis que surge a natural característica social da Arquivologia: ela se torna responsável pela criação de uma comunidade científica que interage a todo o tempo. Esse elo criado é sine qua non para o desenvolvimento e o aproveitamento do potencial daqueles que partilham do conhecimento adquirido de cada área em particular.

Com minha ainda pequena experiência, vejo a GED (Gestão Eletrônica de Documentos) como uma das experiências de transformação que a Arquivologia promoveu: ela transmuta a informação contida num suporte físico em um suporte digital. Pura Alquimia Arquivística!

Sou um admirador da TI, e na perspectiva da Arquivologia no mundo fantástico da Alquimia, a Tecnologia da Informação seria uma de nossas “Pedras Filosofais” da atualidade. Pois temos várias aplicações tecnológicas no dia-a-dia da prática arquivística, e com elas certamente iremos obter um “Elixir da Vida” para a Arquivologia.

A alquimia é a possibilidade de dobrar qualquer matéria a favor dos propósitos do alquimista; a Arquivologia, por sua vez, tem essa oportunidade, tem a competência para unir ciências, para fazer um intercâmbio científico metodológico entre campos científicos e, aproveitando o que cada um tem de melhor, trazer a inovação para seu campo profissional.

Pensei em alguns termos para definir esse pensamento de união da Arquivologia com a Alquimia, surgiram então: “alquimia arquivística” e “arqui-alquimistas”. Achei ambos interessantes e decidi divulgá-los neste ensaio, onde registro a criação dos meus primeiros termos técnicos arquivísticos.

Espero tê-los interessado numa visão alquimista da Arquivologia, como uma condição de interação possível de fazer parte da identidade do arquivista. Certamente ainda há muito para se descobrir no campo da Arquivologia, muito a contribuir em qualquer campo científico para onde “alquimistas” volvam seu olhar arquivístico. Depende de nós, “arqui-alquimistas” do presente, de frente para o futuro.

AGENDA

ECM SHOW (27 de Junho) - Evento sobre gestão da informação e documentos, que em 2013 inaugura as discussões sobre a Era da Informação Extrema, considerada o maior desafio das empresas para os próximos anos.

II Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática (19 a 21 de Junho) - Acontecerá no Arquivo Nacional e contará com a participação dos nomes mais importantes da área. Inscrições até 15/06 no site: <http://www.paleografia.arquivista.net/inscricoes/>

I Seminário Internacional Documentar a Ditadura (4 a 6 de Junho) - Reunirá pesquisadores e estudantes de diferentes nacionalidades interessados na temática dos acervos da ditadura militar no Brasil (1964-1985) e na América Latina, suas instituições e as formas de resistências da sociedade. Inscrições gratuitas, mas com vagas limitadas. Mais informações em: <http://www.arquivonacional.gov.br/>

eDOC 2013 Rio (12 e 13 de Junho) – Evento sobre Gestão de Informações e Soluções em Ambientes Digitais Colaborativos – Auditório da PGE – Procuradoria Geral do Estado – Informações e Inscrições – www.edoconsultoria.com.br – [facebook.com/edoconsultoria](https://www.facebook.com/edoconsultoria)

Petição Manifesto Contra a Eliminação
de Monografias e Demais Trabalhos de
Conclusão de Curso. Pedimos a todos que
leiam e assinem a petição

<http://www.peticaopublica.com/?pi=ttdifes>



Expediente



Coordenação: Marcelo Faria

Revisão: Rosale Matos, João Marcus Assis, Daniel dos Santos

Diagramação e Impressão: Job Designer Tel.: |21| 7831.4121

ID: 8*36362 / 3246.0537

Divulgação: Priscila Vaisman, Marcelo Faria e Marcello Gonçalves

Colunistas: Victor Kling, Rogério Marques e Fernanda Monteiro

www.JOB DESIGNER.com.br

Produção Gráfica

CNPJ: 13.309.078/0001-34 NIRE: 33-8-0118800-5

Garrafinhas Brindes Chaveiro
Camisas de todos Banners
Canetas os tipos Latinhas Adesivos
Azulejos
Folhinhas (21) 3246-0537
Canecas Bolsas 7831-4121 ID.: 8*36362